



Uma Vivência em Extensão: Dimensões do Projeto de Extensão Identidade Cultural nas Áreas de Proteção Ambiental de Nova Friburgo em 2013

Camila Carneiro Dazzi¹ - camiladazzi@yahoo.com.br

Cristiane Passos de Matos² – cristianepassos@yahoo.com.br

Thiago Santos Moreira Leite³ – thiago_sm_leite@hotmail.com

RESUMO

O Projeto de Extensão Identidade Cultural nas Áreas de Proteção Ambiental de Nova Friburgo, em 2013, foi atuante em dois distritos deste município (Lumiar e São Pedro da Serra), localizados dentro da Área de Proteção Ambiental de Macaé de Cima. O foco manteve-se na pesquisa in loco, com base na observação direta das manifestações culturais que identificam socialmente a população local. Tal pesquisa culminou em oficinas em salas de aula de escolas públicas relacionadas à criação de um banco de dados potencial para o desenvolvimento do turismo.

PALAVRAS-CHAVE

Identidade Cultural. Patrimônio. Turismo. Área de Proteção Ambiental de Macaé de Cima.

ABSTRACT

The Extension Project Cultural Identity on the Environmental Protected Areas of Nova Friburgo,

1 Professora, Doutora em Teoria da Arte pela UFRJ no curso superior de tecnologia em Gestão de Turismo, CEFETqUnED – Nova Friburgo. Coordenadora do Projeto Identidade Cultural nas Áreas de Proteção Ambiental de Nova Friburgo.

2 Professora, Doutoranda em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social na UFRJ e professora do curso superior de tecnologia em Gestão de Turismo, CEFET/UnED – Nova Friburgo. Subcoordenadora do Projeto Identidade Cultural nas Áreas de Proteção Ambiental de Nova Friburgo.

3 Graduando em Tecnologia em Gestão de Turismo, Ex-bolsista do Projeto de Extensão Identidade Cultural nas Áreas de Proteção Ambiental de Nova Friburgo, CEFET/UnED – Nova Friburgo..

in 2013, was working in two districts of the municipality (Lumiar and São Pedro da Serra), located in the Environmental Protection Area of Macaé de Cima. The focus remained by the on-site survey, based on direct observation about the cultural manifestations that socially identify the population of such places. This research culminated in workshops in the classrooms of public schools related to the creation of a potential database for the development of tourism.

KEYWORDS

Cultural Identity. Patrimony. Tourism. Environmental Protected Area of Macaé de Cima.

Relato de Experiência

O Projeto de Extensão Identidade Cultural nas Áreas de Proteção Ambiental de Nova Friburgo foi desenvolvido através do Programa de Extensão (PBEXT) do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ), onde os alunos de ensino superior atuam em atividades de contexto “fora de classe” unindo os conhecimentos adquiridos na faculdade à interação com o objeto pesquisado, sempre tendo como meta uma aprendizagem e criação de valores mútuos. Existente desde 2012, tem sido coordenado por duas professoras do curso de Gestão em Turismo do CEFET/RJ Câmpus Nova Friburgo.

A zona de atuação deste projeto se encaixa nas Áreas de Proteção Ambiental (APAs)⁴ do Município de Nova Friburgo, Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro. Em 2013 o projeto foi operante na Área de Proteção Ambiental Estadual de Macaé de Cima, nos distritos de Lumiar e São Pedro da Serra, onde grande parte do território desta Unidade de Conservação está localizado. Os objetivos principais abrangiam um levantamento das tradições, saberes, histórias e técnicas comuns de determinadas populações locais junto a um trabalho paralelo com os alunos e professores de quatro centros educacionais dos distritos.

Outra proposta existente através do projeto deu-se no sentido de mostrar a presença de uma instituição de ensino superior, ou seja, fazer com que as pessoas pudessem perceber que a faculdade não é algo estático, um lugar que alunos e pessoas interessadas frequentam para adquirir conhecimento, mas sim uma entidade que tem mobilidade e ação social por meio de projetos de extensão e pesquisas.

Por se tratar de um projeto de extensão atuante em dois distritos que possuem grandes atrativos turísticos, e também por se desenvolver a partir de um curso de Gestão em Turismo, que abrange um campo multidisciplinar, uma das principais justificativas do projeto foi a sensibilização dos moradores para a compreensão do turismo de base comunitária como meio de desenvolvimento econômico de comunidades que vivem em Unidades de Conservação. Houve também a preocupação em tocar os alunos, professores e pessoas envolvidas sobre a importância da identificação e preservação dos costumes, tradições e saberes que identificam este povo.

Devido ao fato do projeto envolver contextos históricos, culturais e ambientais e por também ter parte de seu trabalho direcionado às escolas, os primeiros passos dados foram a busca por apoio institucional das Secretarias de Marketing e Turismo, de Educação e de Meio Ambiente do município de Nova Friburgo, sendo necessário também o apoio da Associação de Moradores e Amigos de São Pedro da Serra (AMASPS) e INEA (Instituto Estadual do Ambiente)⁵.

Também aconteceu uma série de encontros nos quatro centros educacionais selecionados para atuarem em parceria com o projeto, nos quais as propostas dos projetos foram mostradas e discutidas com os professores e diretores das escolas. Estes centros foram os Colégios Estaduais Carlos Maria Marchon, em Lumiar, e José Martins da Costa, em São Pedro da Serra; e as Escolas Municipais Acyr Spitz (Lumiar) e Escola Municipal de São Pedro da Serra, como mostra a figura a seguir.

4 Áreas de Proteção Ambiental: enquadradas dentro do grupo de Unidades de Conservação Ambiental de Uso Sustentável, são porções territoriais definidas juridicamente, normalmente de grande extensão territorial e com elevado interesse ambiental, sancionadas juridicamente pelo Sistema nacional de Unidades de Conservação (SNUC – Lei 9.985 de 18/07/200).

5 Instituto Estadual do Ambiente (INEA): Órgão do Governo do Estado do Rio de Janeiro responsável pela proteção, conservação e recuperação do meio ambiente com intuito de promover o desenvolvimento sustentável em Unidades de Conservação.



Figura 1: Mosaico de fotos expõe o dia de culminância do projeto na Escola Municipal de São Pedro da Serra.

Fonte: Dados do autor.

A metodologia adotada para execução deste projeto baseia-se nos moldes da “pesquisa-ação” (THIOLLENT, 2011), na qual existe uma coparticipação do pesquisador e dos sujeitos pesquisados, em busca da construção de conhecimento e da perspectiva de transformação social a partir da emancipação dos sujeitos da ação e da realização das pesquisas nos ambientes onde são realizadas as práticas culturais. Desta forma, com o material disponibilizado (Filmadora Full HD) pelo CEFET/RJ, foram feitas uma série de entrevistas com personagens locais que compartilharam suas histórias e conhecimentos através de conversas que foram filmadas em parceria com algumas escolas da região.

Para a realização de entrevistas, contamos com a participação de alunos do Colégio Estadual José Martins da Costa. Em conversa, soubemos que esta instituição possui alguns projetos semelhantes em andamento. Sendo assim, decidiu-se trabalhar uma parceria entre ambos os projetos: acordou-se então um trabalho de campo que buscava entrevistas com atores que viviam e vivem o cotidiano de São Pedro da Serra, pessoas estas que poderiam contar um pouco sobre a história, tradição e cultura deste local. A figura a seguir exhibe momentos de tais entrevistas no qual os entrevistados enfatizaram contos da vivência da população local no passado e acontecimentos que ocorreram nos vilarejos.



Figura 2: Mosaico de fotos que exhibe momentos das entrevistas realizadas.

No sentido horário entrevista com o senhor João Heringer, senhor Moacir Marchon, Juliano Palm e Reinaldo Queiroz, e dona Maria José Gasparry.

Fonte: Dados do autor.

A ação de questionar fatos e ouvir as histórias verídicas e vivenciadas de maneira particular, mostra que cada pessoa pôde discorrer sobre aspectos vividos em comunidades que possibilitaram a compreensão do contexto identitário dos distritos, sugerindo-nos ser a entrevista um caminho metodológico interessante para a prática extensionista realizada.

Portanto, para a realização das entrevistas, foram escolhidas perguntas-chave que remetiam a épocas remotas dos distritos e a antigas práticas, investigando-se assim histórias que contassem a dificuldade daquele povo em relação ao deslocamento, saúde, educação. Mas também foram evidenciados relatos saudosistas de como eram as festas antigas no município, os encontros familiares, os contos de lendas, os casamentos e os campeonatos.

As questões foram definidas a partir de nossa motivação, no sentido de discutir como era o modo de vida da população mais idosa da localidade, como era a relação social com a saúde quando os distritos eram isolados territorialmente, que aspectos os entrevistados reconheciam como importantes, culinária, religião, artes e técnicas de construção de casas relevantes localmente, em que ambientes a comunidade se reunia para encontros e festividades, que lendas e contos preenchiam o universo da cultura dos distritos, buscando refletir juntamente sobre a importância das tradições e dos saberes comuns para a dinâmica turística atual dos distritos.

Tais narrativas ressaltavam o que as pessoas antigas consideravam como costume importante e necessário para os dias de hoje e que na atualidade, no contexto de identidades pós-modernas, não são mais “estandarizadas”, referenciando-se a um momento onde a interação social se dava de modo muito distinto do/da contemporânea, pois:

Um outro aspecto desta questão da identidade está relacionado ao caráter da mudança na modernidade tardia; em particular, ao processo de mudança conhecido como “globalização” e seu impacto sobre a identidade cultural. (...) As sociedades modernas são, portanto, por definição, sociedades de mudança constante, rápida e permanente. Esta é a principal distinção entre as sociedades “tradicionais” e as “modernas”.

A partir de então podemos compreender que o que era valorizado por uma antiga geração, pode hoje não estar em voga. E, dentro dos objetivos do projeto, uma das questões trabalhadas encaixava-se no sentido de resgate cultural, portanto todo o material coletado durante este período do projeto foi, posteriormente, editado e exibido nas escolas participantes. Desta forma os alunos e professores puderam perceber as características que os identificam como população local de Lumiar e São Pedro da Serra, compreendendo também a importância da preservação e perpetuação das tradições, visto que estas localidades possuem suas peculiaridades que são de grande interesse turístico.

A ação extensionista nas escolas públicas gerou rodas de conversa a respeito da temática do projeto e participação nas feiras de ciências e semana do meio ambiente, que também contribuíram para uma oxigenação de ideias e convívio em relação ao fortalecimento da identidade local e o sentimento de pertencimento a sua localidade. O material colhido durante a atuação do projeto anda em vias de edição para gerar um documentário, este que tem como objetivo abrir caminhos eficazes para a estruturação e planos de desenvolvimento turístico.

Figura 3: Mosaico de fotos que ilustra a apresentação dos projetos de extensão do CEFET Câmpus Nova Friburgo na Semana de Extensão 2013.

Medalha de classificação, certificado de apresentação e alunos (João, Thiago, Bruno) e discente (Cristiane) do CEFET/RJ Câmpus Nova Friburgo.

Fonte: Dados do autor.



Conforme demonstra a figura 3, o projeto também foi apresentado durante a realização da Semana de Extensão do CEFET/RJ 2013 – “Ciência, Saúde e Esporte: A Extensão em Ação na Sociedade”, sendo classificado em segundo lugar, representando o CEFET/RJ Câmpus Nova Friburgo neste evento anual, que é promovido pelo Departamento de Extensão e Assuntos Comunitários (DEAC) do CEFET/RJ.

Referências

ARAUJO, Marcelo Castañeda de; LIMA, Pedro Higgins Pereira de. **Diagnóstico Sócio-Ambiental de Nova Friburgo**. Prefeitura Municipal de Nova Friburgo, Agenda 21, 2006.

BRASIL, **Lei Federal 9.985**. Regulamenta o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro - 7. ed. São Paulo: Editora DP&A 2002.

IRVING, Marta de Azevedo & MENDONÇA, Teresa Cristina de Miranda. Turismo de base comunitária: a participação como prática no desenvolvimento de projetos turístico no Brasil - Prainha do Canto Verde, Beberibe (CE). In: **Caderno Virtual de Turismo**. Volume 4 nº 4, 2004.

JACCOUD, Raphael Luiz de Siqueira. **História, contos e lendas da velha Nova Friburgo**. Rio de Janeiro: 3ª Edição Independente de responsabilidade do autor, 2007.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: Um conceito antropológico**. 14ª Edição. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1932.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. Cortez, 2011.